

**ARTIGO CIENTÍFICO:  
REPERTÓRIO TEMÁTICO E  
TÉCNICA PARA A PRODUÇÃO  
TEXTUAL**

CADERNOS UniFOA: 50 EDIÇÕES

# Profa. Dra. Maria Aparecida Rocha Gouvêa

- ✓ Doutora em Língua Portuguesa (UERJ);
- ✓ Mestre em Linguística Aplicada (UNITAU);
- ✓ Especialista em Língua Portuguesa e em Visão Discursiva (UFRJ);
- ✓ Graduada em Letras e Pedagogia;
- ✓ Professora UniFOA há 20 anos;
- ✓ Editora de Seção: Ciências Sociais Aplicadas e Humanas;
- ✓ Revisora Textual da Editora FOA.

# OBJETIVOS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS

- Por que lemos e produzimos...
  - livro-texto?
  - resumo?
  - fichamento?
  - resenha?
  - relatório?
  - artigo?



# Conhecimentos necessários para escritura do artigo:

- Conhecimento superestrutural ou conhecimento sobre gêneros textuais (acadêmicos);
- Conhecimento de mundo ou conhecimento enciclopédico;
- Conhecimento linguístico.



# Conhecimento superestrutural

- Inicie com a escolha do periódico ao qual deseja submeter o artigo:
  - Qualis:  
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>
  - Regras (diretrizes) para autores;
  - Tipos de artigos aceitos pelo periódico;
  - Macroestrutura do texto.

# Estrutura do artigo

PESQUISA DE CAMPO	REVISÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Título</li><li>- Autores e vínculo acadêmico</li><li>- Resumo / Palavras-chave</li><li>- <i>Abstract / Keywords</i></li><li>- Introdução</li><li>- Referencial teórico</li><li>- Metodologia</li><li>- Apresentação e análise dos dados</li><li>- Conclusão</li><li>- Referências</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Título</li><li>- Autores e vínculo acadêmico</li><li>- Resumo / Palavras-chave</li><li>- <i>Abstract / Keywords</i></li><li>- Introdução</li><li>- Referencial teórico</li><li>- Metodologia</li><li>- Discussão, síntese ou comparação das pesquisas realizadas.</li><li>- Considerações finais</li><li>- Referências</li></ul>

# O artigo deve conter:

☐ **Título** (em português e na língua estrangeira solicitada);

☐ **Autor(es) e vínculo acadêmico;**

**Atenção:** em periódicos que utilizam o OJS, esse item deve ser retirado (avaliação “às cegas”);

☐ **Resumo/palavras-chave – *Abstract/keywords*** (feito por alguém que domine a língua);

# Conhecimento de mundo ou enciclopédico

- A escrita acadêmica tem como objetivo colaborar para o avanço científico e social;
- A escritura de artigos exige leituras... muitas leituras (repertório); análise e síntese; busca de fontes relevantes;
- Exige uso da norma culta e da norma utilizada pelo periódico (ABNT, Vancouver, ...);
- Deve ser produzida com argumentos relevantes (citações);
- Exige postura questionadora, responsabilidade e comprometimento;
- Exige transdisciplinaridade, pois envolve vários saberes.

Ex.: **Artigo sobre medicina:** saberes sobre nutrição, genética, agronomia, saúde, cultura, normas de trabalhos científicos, escrita científica...





# Para escrever bons artigos científicos...

- ❑ Seja simples e direto ao redigir o texto. Não seja prolixo;
- ❑ Lembre-se de que seus argumentos devem ser construídos a partir de critérios cientificamente relevantes;
- ❑ Tenha um bom dicionário e uma boa gramática;
- ❑ Dúvidas ortográficas: VOLP
- ❑ Ao final, peça outra pessoa para ler e opinar sobre o texto.



# Fichamento



**Sem fichamento**



**Com fichamento**

**Leituras sem fichamentos tendem a ser esquecidas.**

## Consciência do funcionamento da língua



Você tem costume de refletir sobre os usos da língua?

Você tem costume de observar como funciona a linguagem (própria, nos textos, nos gêneros que circulam na sua cidade, região, país)?



*"Quanto mais consciência você tem do valor das palavras, mais fica exigente no emprego delas."*

*Carlos Drummond de Andrade*

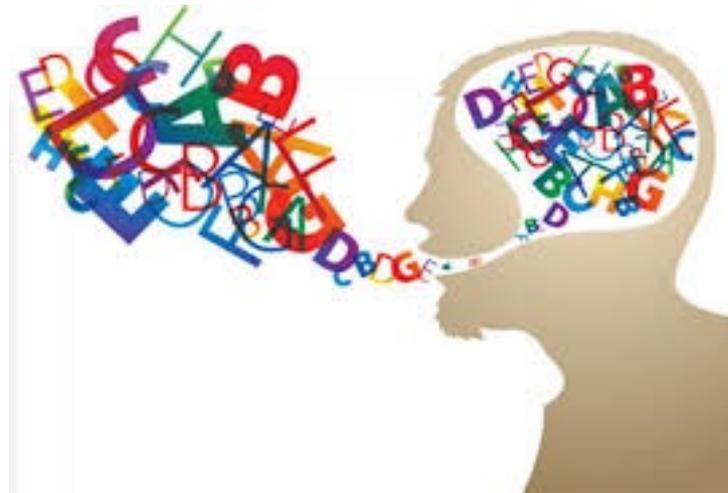
## Marcas linguísticas e discursivas



# Marcas linguísticas e discursivas

“Um homem grande” / “um grande homem”

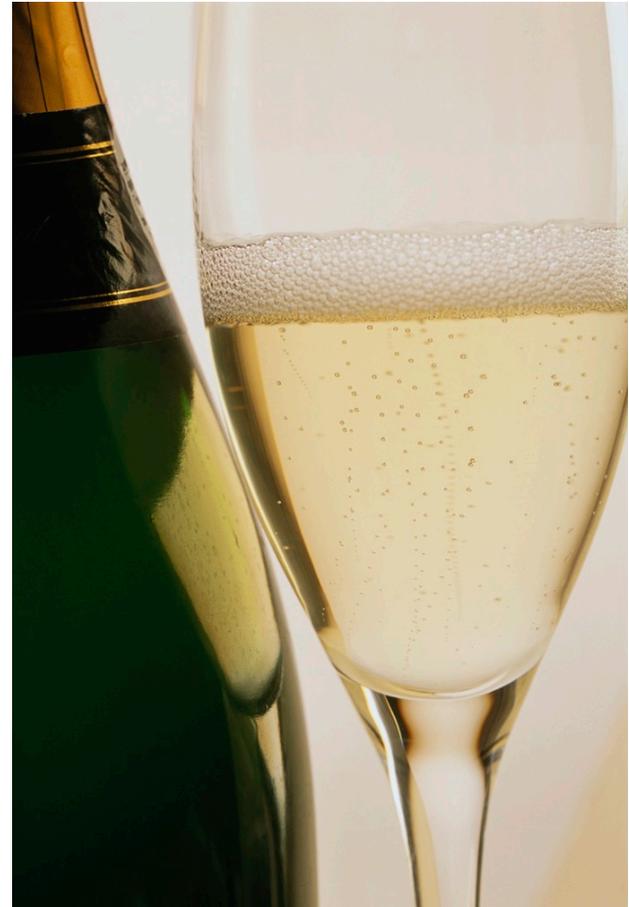
“Maria morreu” / “Maria foi morta”



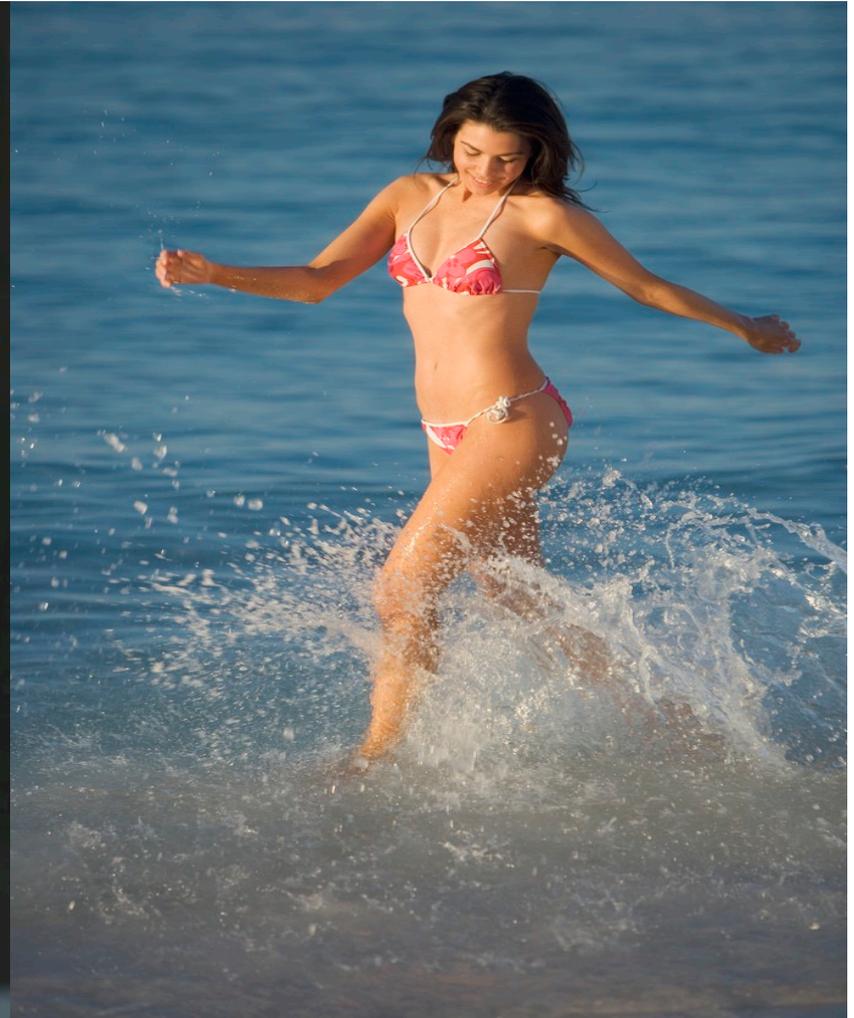
# Marcas linguísticas e discursivas

“Se dirigir, não beba.”

“Se beber, não dirija.”



# Adequação linguística



# Escrita cotidiana X escrita científica



Informal X formal

Linguagem conotativa X linguagem denotativa

Subjetividade X objetividade

# Escrita científica

- Textos são usualmente dissertativos – estrutura argumentativa.
- Objetiva discutir uma questão, resolver um problema (discussão temática).
- Necessita ser coerente internamente e com os dados apresentados, ter consistência, refletir uma questão específica por meio de justificativas, avaliações, explicações.
- Apresenta fundamentação teórica e dados estatísticos.

# Papel do escritor

- Autonomia para buscar informações científicas de qualidade;
- Capacidade de leitura e de escrita eficientes (contexto científico);
- Capacidade de análise crítica e discernimento;
- Escrita com utilização da norma culta;
- Utilização da norma escolhida pelo periódico desejado.



# Linguagem científica

Modalização contida do discurso científico: uso de advérbios/adjetivos neutros, que meramente descrevem os fatos.

Exemplos:

Forte carga subjetiva	Carga neutra
Um <b>fabuloso</b> bioma foi destruído.	Um dos mais <b>ricos</b> biomas foi destruído.
... acarretando uma <b>enorme</b> perda para o meio ambiente.	... acarretando uma <b>significativa</b> perda para o meio ambiente.

# Qualidades do texto científico

## ☐ **Objetividade:**

- **Pessoa do discurso:** 3ª pessoa do singular, 1ª pessoa do singular ou 1ª pessoa do plural?
- **Objeto da pesquisa:** tema do estudo. Deve-se evitar expressar opiniões ou juízos de valor.
- **Foco textual:** tratar o tema de maneira simples e direta, obedecendo a uma sequência lógica e evitando o desvio do assunto.

## ☐ **Uso da variante padrão da língua**

- O texto científico é formal e exige a norma culta.
- Não se usa: gírias, termos vulgares, clichês, expressões coloquiais, estrangeirismos, a menos que sejam realmente necessários, com uso de aspas.



# Qualidades do texto científico

## ☐ **Precisão e clareza:**

- Ideias claras, coerentes, objetivas.
- Vocabulário preciso, evitando linguagem rebuscada e prolixidade.
- Unidade do texto, com organização lógica.
- Uso de nomenclatura técnica aceita no mundo científico.
- Evitar períodos breves demais ou longo demais.
- Evitar ambiguidades. O texto não pode gerar dúvidas.
- Evitar termos que não indiquem claramente proporções e quantidades (médio, grande, bastante, alguns, vários, quase todos, nem todos, muitos deles...). Use números ou porcentagem.
- Não usar termos que indiquem juízo de valor (subjetivos): excelente, fantástico, maravilhoso, ...

Ex.: Esse dado é **importantíssimo** para a origem da história do Brasil.

Esse dado **indica fatores** sobre a origem da história do Brasil.

# Qualidades do texto científico

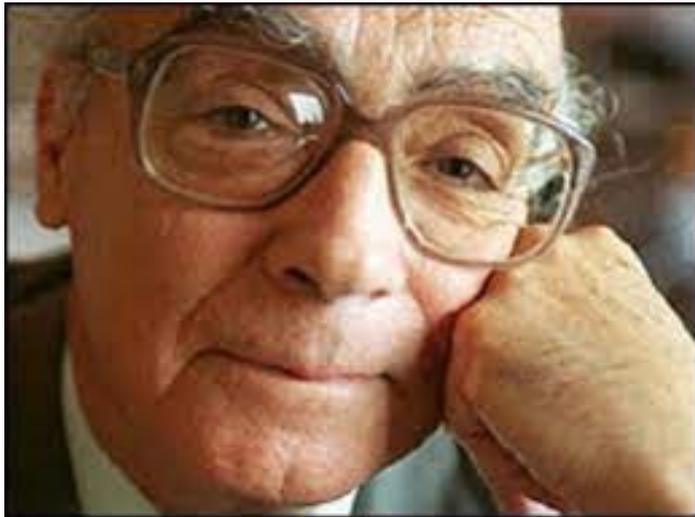
- ❑ **Imparcialidade:** não prevalecer sua opinião pessoal, preconceitos ou juízos de valor.
  
- ❑ **Coesão e coerência:**
  - **Coesão:** refere-se à boa articulação entre as partes do texto.
  - **Coerência:** refere-se à lógica, à consistência e à não contradição do dito. Está vinculada à progressão do texto.

“O objetivo inicial deve ser mantido ao longo de seu desenvolvimento, sendo que a explanação deve se apoiar em dados e provas, e não em opiniões que não possam ser confirmadas.” (BRASILEIRO, 2016)

# Atenção!!!

- Texto acadêmico deve ser cuidadosamente planejado. Não pode ser redigido às pressas - tempo e cumprimento de prazos;
- Ler, reler, escrever, reescrever fazem parte da construção textual;
- Levar em consideração que o autor não estará junto ao leitor, dando explicações, no momento em que o texto chegar ao seu destinatário;
- Refletir sobre a linguagem é essencial na construção textual;
- Formalidade, uso de termos técnicos, clareza, objetividade são características essenciais nos gêneros que circulam no mundo acadêmico;
- Fontes científicas de relevância e recentes.

“Não temos outra coisa [salvo as palavras]. Somos as palavras que usamos. A nossa vida é isso.”



José Saramago

(Suplemento *Ípsilon*, Lisboa, 7 nov. 2008)

# Referências Bibliográficas

BRASILEIRO, A. M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.

BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290611/cfi/6/6!/4/4/2@0.00:0.00>

KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MACHADO, A. R. (coord.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: guia prático para trabalhos científicos**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/cfi/6/2!/4/2@0:0>

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos**. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001532/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.